



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**  
**MINISTÉRIO DO MAR, AGUAS INTERIORES E PESCAS**

**PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2021**

*Maputo, Setembro de 2020*

## ÍNDICE

<b>I. SUMÁRIO EXECUTIVO</b>	<b>5</b>
<b>II. NOTA INTRODUTÓRIA</b>	<b>6</b>
<b>III. BREVE DESCRIÇÃO DO CONTEXTO/ DETERMINANTES DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL</b>	<b>8</b>
<b>IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PES</b>	<b>9</b>
<b>1. PROJEÇÃO DOS INDICADORES SÓCIO ECONÓMICOS</b>	<b>10</b>
<b>1.1. LICENCIAMENTO</b>	<b>10</b>
1.1.1. <i>Licenciamento da Pesca</i>	11
1.1.2. <i>Licenciamento da Pesca Industrial</i>	11
1.1.3. <i>Licenciamento da Pesca Semi-Industrial</i>	13
1.1.4. <i>Licenciamento da Pesca Artesanal</i>	15
1.1.5. <i>Licenciamento da Pesca Recreativa e Desportiva</i>	16
1.1.6. <i>Licenciamento Sanitário</i>	17
<b>1.2. RECEITA</b>	<b>20</b>
<b>2. INDICADORES DE PRODUÇÃO</b>	<b>22</b>
<b>2.1. Produção Industrial e Semi-Industrial</b>	<b>23</b>
2.1.1. <i>Industrial</i>	23
2.1.2. <i>Semi-Industrial</i>	24
<b>2.2. Produção Artesanal Global</b>	<b>24</b>
2.2.1. <i>Produção Artesanal por província</i>	26
<b>2.3. Produção da Aquacultura</b>	<b>26</b>
2.3.1. <i>Aquacultura industrial</i>	27
2.3.2. <i>Aquacultura de pequena escala</i>	28
2.3.3. <i>Produção da Aquacultura por Província</i>	28
<b>3. INDICADORES DE EXPORTAÇÃO</b>	<b>30</b>
<b>4. FINANÇAS PÚBLICA</b>	<b>31</b>
<b>4.1. DESPESA DE FUNCIONAMENTO</b>	<b>31</b>
4.1.1. <i>Nível Central</i>	31

4.1.2. Nível Provincial	35
<b>5. INVESTIMENTO</b>	<b>38</b>
5.1. Interno do Órgão Central	38
<b>6. PERSPECTIVAS</b>	<b>39</b>
<b>7. FACTORES LIMITANTES</b>	<b>39</b>
<b>8. DESAFIOS</b>	<b>40</b>
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>41</b>
<b>10. ACÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS SOB CONTROLO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA COM A LOCALIZAÇÃO ATÉ O NÍVEL DA PROVÍNCIA</b>	<b>42</b>
<b>11. MATRIZ DE INDICADORES DO PQG NO PES 2021</b>	<b>44</b>

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Licenciamento da Pesca industrial (Barcos) .....	12
Tabela 2 - Licenciamento da Pesca industrial de camarão (metros de cabo mestre) .....	13
Tabela 3-Licenciamento da Pesca semi-industrial por Pescaria.....	14
Tabela 4- Licenciamento da Pesca artesanal por província .....	16
Tabela 5-Licenciamento da Pesca recreativa e desportiva por província .....	16
Tabela 6- Licenciamento Sanitário .....	18
Tabela 7- Licenciamento Sanitário - continuação .....	19
Tabela 8- Receitas.....	21
Tabela 9-Produção Global (Toneladas).....	22
Tabela 10- Produção Industrial e Semi-Industrial.....	23
Tabela 11-Produção Industrial Toneladas).....	24
Tabela 12- Produção Semi-Industrial (Toneladas).....	24
Tabela 13- Produção Artesanal por Recurso (Toneladas) .....	25
Tabela 14- Produção por Província.....	26
Tabela 15- Produção da Aquacultura industrial por Província (toneladas).....	27
Tabela 16- Produção Global da Aquacultura (Toneladas) .....	27
Tabela 17- Produção da Aquacultura de pequena escala por Província (toneladas).....	29
Tabela 18- Exportação de Pescado .....	30
Tabela 19-Orçamento de Funcionamento Global por grandes rubricas de 2019 (10 <sup>3</sup> MT) .....	32
Tabela 20- Despesas com Pessoal (10 <sup>3</sup> MT) .....	32
Tabela 21 – Despesas de Bens e Serviços (10 <sup>3</sup> MT) .....	33
Tabela 22- Transferências Correntes (10 <sup>3</sup> MT) .....	34
Tabela 23-Total de despesas de Funcionamento para 2020 (10 <sup>3</sup> MT) .....	34
Tabela 24-Total de despesas de Funcionamento por província para 2020 (10 <sup>3</sup> MT).....	35
Tabela 25-Orçamento de Funcionamento Global por grandes rúbricas para 2020 (10 <sup>3</sup> MT).....	35
Tabela 26- Orçamento de Investimento Interno Central (10 <sup>3</sup> MT) .....	38
Tabela 27 - Orçamento de Investimento Externo (10 <sup>3</sup> MT) .....	Error! Bookmark not defined.

## ABREVIATURAS

ADNAP	Administração Nacional das Pescas
CCP	Conselho Comunitário de Pesca
CFMP	Cenário Fiscal de Médio Prazo
EP	Escola de Pesca
ET	Estrangeiro
FFP	Fundo de Fomento Pesqueiro
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
IDEPA	Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura
IIP	Instituto Nacional de Investigação Pesqueira
INIP	Instituto Nacional de Inspeção de Pescado
MIMAIP	Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas
MP	Museus das Pescas
OE	Orçamento de Estado
SPAIE	Serviço Provincial de Actividades Económicas
PDP	Plano Director das Pesca
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PES	Plano Económico e Social
PDMB	Programa de Desenvolvimento de Sanidade de Moluscos Bivalves



## I. SUMÁRIO EXECUTIVO

O PES 2021 para o Sector do Mar, Águas Interiores e Pescas, define as seguintes metas:

### **a. No Licenciamento:**

- Na Pesca Artesanal prevê-se licenciar 30.045 artes diversas;
- Na Pesca Industrial (Frota Nacional) prevê-se licenciar 3.588 metros de cabo mestre para as embarcações da pescaria de camarão e 119 embarcações para as restantes pescarias (*ver tabela 2*).
- Na Pesca Semi-Industrial prevê-se licenciar 397 Embarcações, das quais 300 para a Pescaria de Kapenta; 7 de operações conexas da Kapenta; 47 de Camarão, 36 para a captura de peixe; e 7 para o Atum.
  - Na Pesca Recreativa e Desportiva prevê-se licenciar 4.600 praticantes.

### **b. Na Produção:**

Espera-se uma produção total de **481 mil** toneladas de Pescado diverso, representando um crescimento de **8%** comparativamente a previsão de 2020, onde:

- Pesca Industrial e Semi-Industrial: **34 mil** toneladas;
- Pesca Artesanal com **441 mil** toneladas; e
- Aquacultura com **5 mil** toneladas.

### **c. Nas Exportações:**

- Exportar cerca de **12.163 toneladas** de produtos da Pesca e Aquacultura valorados em **66** milhões de Dólares Americanos.

### **d. Nas Receitas:**

- Atingir um total de receitas de 421 milhões de meticais provenientes das taxas de Licenciamento da Pesca dos quais 344 milhões de meticais provenientes do licenciamento da pesca Industrial, Semi-Industrial, Artesanal, Recreativa e Desportiva, 51 milhões de meticais provenientes das taxas de inspeção de Pescado e 26 milhões de meticais provenientes das receitas próprias arrecadadas pelo Sector.



## **II. NOTA INTRODUTÓRIA**

O Plano Económico e Social (PES) para 2021 constitui um instrumento de operacionalização do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2020-2024, Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP) 2021-2023, da Política e Estratégia do Mar, dos Objectivos do Sector do Mar, Águas Interiores e Pescas plasmados no Estatuto Orgânico do MIMAIP.

A elaboração do presente plano teve em consideração o Balanço das Actividades do sector do primeiro semestre e a previsão anual para 2020. A sua elaboração obedeceu critérios e orientações definidos pela metodologia para a elaboração de propostas de PES 2021.

A sua elaboração obedeceu critérios e orientações definidos pela metodologia para a elaboração de propostas de PES 2021.

O documento contém três grandes Capítulos:

- Avaliação e Projectão dos Indicadores Sócio-Económicos;
- Finanças Públicas e,
- Principais Acções a Desenvolver por Prioridades do PQG.

O Capítulo sobre a Avaliação e Projectão dos Indicadores Sócio-Económicos contém as projecções relativas aos licenciamentos da actividade da Pesca e Sanitário que são a base para estimar as metas dos principais indicadores de produção e de exportação.

O Capítulo das Finanças Públicas aborda as receitas que o Sector prevê arrecadar através do licenciamento da actividade de Pesca e afins. Aborda também as despesas de funcionamento e de investimento.

As intervenções do Sector estão orientadas com vista a responder os objectivos e prioridades para o presente quinquénio, nomeadamente:

- O exercício da autoridade do Estado sobre o Mar, Águas Interiores e Pescas;
- A realização da fiscalização, ordenamento, concessões, investigação e demais actividades que demandam a utilização do mar, águas interiores bem como os respectivos ecossistemas, em articulação com outros organismos competentes;



- A promoção do uso e aproveitamento dos recursos do mar, águas interiores e os respectivos ecossistemas;
- A promoção e coordenação da regulamentação da utilização sustentável da água, prevenção e redução da poluição do meio aquático e melhoria do estado dos respectivos ecossistemas;

No que se refere à governação do mar e protecção do ambiente marinho, o Sector prevê em 2020:

- Realizar missões de fiscalização integrada da pesca ao longo da costa, nos Centros de Pesca como forma de minimizar o uso de artes nocivas e impor o cumprimento da legislação;
- Realizar Estudos e Avaliar o Estado de Exploração dos Recursos Pesqueiros;
- Realizar monitoria de resíduos de drogas veterinárias, contaminantes ambientais e da mancha branca, bem como capacitação da Autoridade Competente na certificação sanitária das pescarias prioritárias;
- Assegurar o ordenamento, a gestão e o manio para o desenvolvimento, aproveitamento das potencialidades produtivas do mar e das zonas costeiras numa base sustentável de conservação da biodiversidade.





### III. BREVE DESCRIÇÃO DO CONTEXTO/ DETERMINANTES DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL

A materialização da acção do Sector será sustentada pelos seguintes factores: (i) disponibilização de créditos para projectos comerciais convista a acelerar o desenvolvimento da cadeia de valor da pesca e aquacultura; (ii) Iniciar a primeira fase da Construção do Porto Pesca de Angoche; (iii) Construção de unidades de produção de ração; (iv) ordenamento dos espaços marítimos (v) fortalecimento da fiscalização marítima, fluvial e lacustre.

De forma geral, o Sector está a registar um bom desempenho na medida em que no primeiro semestre de 2020 registou-se um grau de realização do plano anual de produção pesqueira de 48%.

Na Pesca Industrial, apesar da redução das presenças para o período em referência, espera-se que este Subsector mantenha o seu papel preponderante na Balança de Pagamento bem como no desenvolvimento económico e social.

País. Para o efeito, continuarão os com vista a um maior dinamismo no desenvolvimento da gestão das Pescarias com vista a assegurar o cumprimento da legislação em vigor e maior adesão dos intervenientes neste Subsector.

A Pesca Semi-industrial constitui um Subsector com um papel importante na dinamização da economia local e na contribuição para a balança de pagamentos. Especificamente na pescaria da Kapenta, há necessidade de assegurar que a sua captura respeite o preceituado na gestão desta pescaria.

O abastecimento em Pescado para o mercado interno é garantido fundamentalmente pela Pesca Artesanal, sendo a que mais contribui para a segurança alimentar e nutricional das populações. Porém, continua como prioridade do Sector o desenvolvimento de acções com vista a redução das perdas pós captura que ocorrem na cadeia de valor e o aproveitamento da fauna acompanhante.

O desenvolvimento da Pesca Artesanal está directamente ligado entre outros factores à motorização de embarcações, construção de infra-estruturas de apoio à pesca.

A aquacultura representa um grande potencial de produção por explorar, cujo aproveitamento se espera que venha a contribuir significativamente para reforço da segurança alimentar e nutricional.



Com a implementação das acções preconizadas na presente proposta de plano, pretende-se assegurar o contínuo crescimento dos índices de produção de pescado a nível nacional, garantindo a disponibilidade de pescado para a população.

#### **IV.PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PES**

O Sector define como principais Objectivos para o Plano Económico e Social:

- Reforçar a contribuição do Sector na melhoria da segurança alimentar e nutricional em pescado para a população e na melhoria das condições de vida das comunidades de pescadores artesanais e aquacultores de pequena escala;
- Aumentar a contribuição líquida do Sector para o equilíbrio da balança de pagamentos do País;
- Expandir a rede de infra-estruturas económicas prioritárias e estruturantes para o suporte da actividade produtiva, dando prioridade às áreas de elevado potencial e aquelas com investimentos em curso no sector pesqueiro;
- Disciplinar o acesso e uso do espaço marítimo nacional, através da introdução de um sistema de planeamento e gestão espacial adequado;
- Desenvolver e fortalecer a utilização de modelos de gestão que promovam a conservação e a reabilitação da diversidade biológica incluindo a criação e gestão das áreas protegidas e ordenamento dos espaços marítimos;
- Garantir a fiscalização integrada nas águas marítimas e interiores e assegurar a gestão e sustentabilidade das áreas de conservação de recursos marinhos.



## 1. PREVISÃO DOS INDICADORES ECONÓMICOS

### Resumo dos indicadores Económicos

Indicador	Real 2019	Real I Sem. 2020	Plano 2020	Previsão 2021	Plano 2021	Var. 2021/2020
Total de Licenciamento Industrial (barcos)	142	88	145	96	119	24
Total de Licenciamento Semi-Industrial (por Pescaria)	388	373	396	387	397	3
Total de Licenciamento Artesanal (artes)	17,648	4,881	29,544	28,041	30,045	7
Total de licenciamentos Desportiva e Recreativa (praticantes)	5427	1518	8269	4600	4600	0
No total de licenciamentos sanitarios (unidades produtivas)	892	787	1,183	929	1,019	10
Produção de Pescado (toneladas)	420,750	221,591	461,199	443,437	481,117	8
Receitas de Taxas de Licenças de Pesca	410,189	211,146	425,413	272,980	344,929	26
Receitas Próprias (INIP e ProAzul)	72,732	28,753	81,812	81,812	76,856	-6
Exportações (mil USD)	16,939	4,010	20,501	12,838	12,163	-5

#### 1.1. LICENCIAMENTO

O licenciamento da pesca constitui um dos elementos que assegura o ordenamento da actividade de pesca. Para o período em análise o licenciamento da pesca industrial e semi-industrial foi caracterizado pela observância das medidas sectoriais para o melhoramento da Balança Comercial e do Fundo de Divisas do País enquadradas na Lei nº 11/2009 de 11 de Março - Lei Cambial, no que diz respeito ao repatriamento obrigatório de receitas provenientes da exportação de produtos de pesca e pela implementação do Decreto nº 74/2017, de 29 de Dezembro, que aprova o Regulamento de Concessão de Direitos de Pesca e Licenciamento da Pesca.

O licenciamento da actividade de pesca é realizado com base no preconizado nos planos de gestão das pescarias e legislação pesqueira e tem como contrapartida a cobrança das taxas de licenças de pesca aplicáveis nos subsectores industrial, semi-industrial, artesanal e recreativa e desportiva.



A projecção do licenciamento da pesca, para o ano de 2021, tomou como base as medidas de gestão das diferentes pescarias plasmadas nos respectivos planos de gestão, ao desempenho registado no primeiro semestre de 2020.

### ***1.1.1. Licenciamento da Pesca***

O licenciamento da pesca tem como objectivo garantir o ordenamento das actividades de pesca e providenciar a colecta de receitas para os cofres do Estado contemplando a pesca industrial, semi-industrial, artesanal e recreativa e desportiva.

### ***1.1.2. Licenciamento da Pesca Industrial***

A projecção do licenciamento industrial para o ano de 2021 aponta um total de **145 embarcações** correspondente a um crescimento de 45% relativamente ao plano de licenças a serem emitidas até Dezembro de 2020.

A projecção para o período em referência, tomou em conta o desempenho observado ao longo do I semestre de 2020 de quanto no total, que foi caracterizado pelos seguintes factores:

- **Pescaria de camarão de superfície:** falta de licenciamento de 5 embarcações baseadas em Maputo por iniciativa do operador alegando incerteza na rentabilidade da pescaria aliado a dificuldade de exportações;
- **Pescaria da Gamba:** devido a reparação de embarcações (2 embarcações) e 2 embarcações em processo de aquisição;
- **Pescaria de Atum:** 3 embarcações em processo de aquisição.
- **Pescaria de Arrasto de Pequenos Pelágicos:** que não licenciou 32 embarcações devido a necessidade de adequação das artes de pesca na sequência dos resultados da avaliação feita em 2019;
- **Pescaria da Lagosta de Profundidade:** 2 embarcações não licenciadas por se encontrarem em processo de armação.



Neste sentido, a projecção do licenciamento para o ano de 2021 tomará em conta os seguintes aspectos:

A pescaria de camarão de superfície é exercida tradicionalmente em 3 zonas de pesca, nomeadamente, Banco de Sofala, Baía de Maputo e Foz do Rio Limpopo e explorada por 3 subsectores, Industrial, Semi-industrial e Artesanal. O Plano de Gestão das Pescarias de Camarão de Superfície está em processo de revisão e prevê para além das medidas em vigor, novos procedimentos/metodologia a usar para a redução do esforço de pesca de forma gradual até 2025, a partir da campanha de pesca 2021.

A pescaria de arrasto de peixe foi basicamente licenciada para o arrasto de pequenos pelágicos. Resultados preliminares das inspecções às descargas nos Portos indicam descargas de peixes demersais que são objecto de limitação de esforço de pesca no âmbito do plano de gestão da pescaria de linha de águas marítimas. Neste sentido, está em curso o processo de adequação das respectivas artes de pesca para evitar o colapso de peixes demersais que tem um ciclo de vida e maturação longa, acções que condicionaram o licenciamento das embarcações durante o I semestre de 2020;

**Tabela 1 - Licenciamento da Pesca industrial (Barcos)**

Pescaria	<i>Real 2019</i>	<i>Plano 2020</i>	<i>Real I Semestre 2020</i>	<i>Previsão 2020</i>	<i>TR 2020</i>	<i>Plano 2021</i>	<i>TC 2020-2021</i>
<b>Frota Nacional</b>	<b>140</b>	<b>141</b>	<b>88</b>	<b>96</b>	<b>62</b>	<b>119</b>	<b>24</b>
Camarão Congelador	39	39	34	34	87	39	15
Gamba	27	27	23	27	85	27	0
Lagosta (gaiola)	3	2	0	2	0	2	0
Peixe Gata (emalhe de fundo)	2	2	2	2	100	2	0
Peixe demersal (emalhe de fundo)	2	2	2	2	100	2	0
Peixe Demersal (linha)	1	2	1	2	50	2	0



Peixe (cerco de pequenos pelágicos)	5	5	5	5	100	5	0
Peixe Atum (Palangre)	16	18	15	16	83	18	13
Peixe (arrasto de pequenos pelágicos)	45	44	6	6	14	22	267
<b>Frota Estrangeira</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total Geral</b>	<b>142</b>	<b>145</b>	<b>88</b>	<b>96</b>	<b>61</b>	<b>119</b>	<b>24</b>

Relativamente a quota de cabo mestre a ser licenciada na pescaria de camarão de superfície no Banco de Sofala, projecta-se 3.588 metros de cabo mestre.

*Tabela 2 - Licenciamento da Pesca industrial de camarão (metros de cabo mestre)*

Porto Base	Real 2019	Plano 2020	Real I Semestre 2020	Previsão 2020	TR 2020	Plano 2021	TC 2020-2021
Maputo	643.00	744.00	-	-	-	744.00	0
Beira	1 896.40	1 858.21	1 799.00	1 799.00	97	1 858.21	3
Quelimane	986.00	986.00	986.00	986.00	100	986.00	0
<b>TOTAL</b>	<b>3 206.00</b>	<b>3 618.21</b>	<b>2 785.00</b>	<b>2 785.00</b>	<b>78</b>	<b>3 588.21</b>	<b>29</b>

### 1.1.3. Licenciamento da Pesca Semi-Industrial

A projecção do licenciamento da frota semi-industrial aponta para um total de 397 embarcações de pesca e 7 embarcações de operações conexas de pesca, mostrando estabilidade relativamente a meta de 2020 o que concorre para o controlo do nível de esforço de pesca nas diferentes pescarias. Note-se que o desempenho do licenciamento durante o I semestre de 2020 foi afectado pela pescaria de camarão de superfície devido a dificuldades dos armadores na reposição das artes de pesca que foram danificadas pelo ciclone IDAI em 2019.



**Tabela 3 -Licenciamento da Pesca semi-industrial por Porto base**

PROVÍNCIA/PESCARIA	Licenciamento (Nº de Barcos)						
	Real 2019	Plano 2020	Real I Semestre 2020	Previsão 2020	TR (%) 2020	Plano 2021	TC(%)2020-2021
<b>MAPUTO</b>	36	37	34	37	92	36	-3
Camarão (gelo)	20	20	19	20	95	20	0
Camarão (artesanal de convés fechado)	2	2	0	2	0	2	0
Peixe linha	14	15	15	15	100	14	-7
<b>GAZA</b>	3	4	3	4	75	4	0
Peixe (Linha)	3	4	3	4	75	4	0
<b>INHAMBANE</b>	4	5	5	5	100	5	0
Peixe (Linha)	4	5	5	5	100	5	0
<b>SOFALA</b>	28	31	18	21	58	23	10
Camarão Congeladora (Arrasto)	4	4	2	4	50	4	0
Camarão Gelo (Arrasto)	8	9	3	3	33	3	0
Camarão (Artesanal de convés fechado)	3	5	2	2	40	3	50
Peixe (Linha)	5	6	5	6	83	6	0
Atum	8	7	6	6	86	7	17
<b>ZAMBÉZIA</b>	10	9	9	10	100	10	0
Camarão Congeladora (Arrasto)	7	7	7	7	100	7	0
Peixe (Linha)	3	2	2	3	100	3	0
<b>TETE</b>	301	307	300	307	98	307	0
Kapenta	296	300	294	300	98	300	0
Operações Conexas	5	7	6	7	86	7	0
<b>NAMPULA</b>	0	3	4	4	133	4	0
Peixe (Arrasto de pequenos pelágicos)	0	3	4	4	133	4	0
<b>TOTAL</b>	<b>382</b>	<b>396</b>	<b>373</b>	<b>388</b>	<b>94</b>	<b>389</b>	<b>0</b>

**Tabela 4-Licenciamento da Pesca semi-industrial por Pescaria**

Pescaria	Real 2019	Plano 2020	Real I Semestre 2020	Previsão 2020	TR 2020	Plano 2021	TC 2020-2021
Camarão Congelador	11	11	9	11	82	11	0
Camarão a Gelo	26	29	22	23	76	29	26
Camarão (artesanal de convés fechado)	5	7	2	4	29	7	75
Peixe Demersal (Linha)	32	32	30	32	94	32	0



Peixe (arrasto de pequenos pelágicos)	3	3	4	4	133	4	0
Atum	7	7	6	6	86	7	17
Kapenta	298	300	294	300	98	300	0
Operações Conexas	6	7	6	7	86	7	0
<b>TOTAL</b>	<b>388</b>	<b>396</b>	<b>373</b>	<b>387</b>	<b>94</b>	<b>397</b>	<b>3</b>

#### 1.1.4. Licenciamento da Pesca Artesanal

A projecção do licenciamento ao nível da pesca artesanal aponta um total de 30.045 artes de pesca correspondente a um crescimento de 7% relativamente a previsão de artes a serem licenciadas na campanha de pesca de 2020.

Embora se apresentem níveis de projecção inferiores relativamente a meta definida para 2020, existe uma expectativa de superação da meta do corrente ano como resultado da realização da campanha de licenciamento a escala nacional agendada para o III trimestre do corrente ano, a qual poderá dar sinais sólidos para a projecção em alta a partir do ano de 2022 e manutenção da estratégia ao longo dos anos.

Aponta-se como perspectivas de incremento do licenciamento nos próximos anos pelo facto de a partir de 2020 realizarem-se campanhas de licenciamento a escala nacional que trarão um incremento no nível de cobertura territorial.



**Tabela 5- Licenciamento da Pesca artesanal por província**

PROVÍNCIA	CENSO 2012	Licenciamento (Artes)						
		Real 2019	Plano 2020	Real I Semestre 2020	Previsão 2020	TR 2020	Plano 2021	TC 2020- 2021
Maputo	2 745	2,475	2,730	-	2,730	0	2,730	0
Gaza	2 967	1,060	2,978	185	2,687	6	2,978	11
Inhambane	3 413	2,046	3,353	862	2,662	26	2,662	0
Sofala	7 478	1.509	2.4	1,014	1,688	45	1,800	7
Manica	1 767	498	442	11	442	2	442	0
Zambézia	9 603	2,107	3,289	438	3,339	13	3,439	3
Tete	5 391	2,355	3,786	1,206	2,980	32	3,103	4
Nampula	10 966	2,299	7,000	252	7,000	4	7,000	0
Cabo Delgado	6 417	1,923	2,443	187	992	8	2,216	123
Niassa	2 031	2,883	3,521	726	3,521	21	3,675	4
<b>TOTAL</b>	<b>52 778</b>	<b>17,648</b>	<b>29,544</b>	<b>4,881</b>	<b>28,041</b>	<b>17</b>	<b>30,045</b>	<b>7</b>

**1.1.5. Licenciamento da Pesca Recreativa e Desportiva**

A projecção do licenciamento aponta um total de **4.600** praticantes. O desempenho do licenciamento durante semestre de 2020 foi afectado negativamente pela baixa afluência de turistas aliado a ocorrência da pandemia COVID-19 que restringiu igualmente a entrada de praticantes de pesca desportiva proveniente de países estrangeiros.

Para o ano 2021 prevê-se uma situação estacionária se comparado com a meta do ano de 2020. O desempenho do licenciamento durante I semestre de 2020 foi afectado negativamente pela baixa afluência de turistas aliado a ocorrência da pandemia COVID-19 que restringiu igualmente a entrada de praticantes de pesca desportiva proveniente de países estrangeiros, esperando que haja um melhoramento na entrada de praticantes.



**Tabela 6-Licenciamento da Pesca recreativa e desportiva por província**

PROVÍNCIA	Licenciamento (Número de Praticantes)						
	Real 2019	Plano 2020	Real I Semestre 2020	Previsão 2020	TR 2020	Plano 2021	TC 2020-2021
Maputo	2,025	2,100	331	1,569	16	1,569	0
Gaza	762	2,662	122	285	5	285	0
Inhambane	1,990	2,811	936	2,401	33	2,401	0
Sofala	65	131	35	75	27	75	0
Manica	91	100	1	50	1	50	0
Tete	108	123	91	55	74	55	0
Zambézia	54	25	-	20	0	20	0
Nampula	13	165	-	125	0	125	0
Cabo Delgado	319	152	2	20	1	20	0
<b>TOTAL</b>	<b>5,427</b>	<b>8,269</b>	<b>1,518</b>	<b>4,600</b>	<b>18</b>	<b>4,600</b>	<b>0</b>

### 1.1.6. Licenciamento Sanitário

O licenciamento sanitário de unidades produtivas consiste na análise e emissão de pareceres e decisões sobre processos de instalação, construção, modificação, operação ou funcionamento de unidades produtivas, na perspectiva de cumprimento de normas hígio-sanitárias e boas práticas de fabrico.

O licenciamento sanitário tem vindo a melhorar na medida em que são feitas campanhas para o registo da Pesca Artesanal, os quais fornecem matéria-prima aos estabelecimentos de processamento.

Para 2021 prevê-se que sejam licenciadas **1,019 unidades produtivas**, significando um crescimento de **10%** comparativamente a realização de 2020, sendo **430** com licença para o mercado interno, **89** licenças para o mercado da União Europeia e **500** licenças para outros países, nomeadamente para os da região da SADC e Ásia (tabela 7).

**Tabela 7- Licenciamento Sanitário**

<b>TIPO DE MERCADO</b>	<b>Real 2019</b>	<b>Plano 2020</b>	<b>Real I Semestre 2020</b>	<b>Previsão 2020</b>	<b>TR 2020</b>	<b>Plano 2021</b>	<b>TC 2020-2021</b>
<b>Mercado Nacional</b>	<b>305</b>	<b>588</b>	<b>219</b>	<b>344</b>	<b>37</b>	<b>430</b>	<b>26</b>
Embarcações fábrica	0	0	1	1	-	0	-100
Embarcações Semi-industriais	29	49	31	49	63	37	-24
Embarcações de artesanais	220	450	129	220	29	335	52
Estabelecimentos em terra	1	15	1	1	7	4	300
Embarcações conexas	0	1	0	0	0		-
Estaleiros de secagem	0	2	0	0	0		-
Fábricas de gelo	1	5	1	2	20	3	50
Armazéns frigoríficos	11	11	15	15	137	15	0
Meios de transporte	37	47	33	47	71	27	-43
Farmas de aquacultura	2	1	2	2	200	2	0
Estaleiros de recolha e manutenção de org. Aquáticos	4	7	6	7	86	7	0
<b>União Europeia</b>	<b>76</b>	<b>83</b>	<b>87</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>89</b>	<b>0</b>
Embarcações fábrica	5	5	10	10	200	10	0
Embarcações congeladoras	57	64	60	61	94	61	0
Embarcações conexas	0	1	0	1	0	1	0
Estabelecimentos em terra	10	9	11	11	122	11	0
Fábricas de gelo	1	2	2	2	100	2	0
Armazéns frigoríficos	3	2	4	4	200	4	0



Tabela 4- Licenciamento Sanitário - continuação

TIPO DE MERCADO	Real 2019	Plano 2020	Real I Semestre 2020	Previsão 2020	TR 2020	Plano 2021	TC 2020-2021
<b>Outros Mercados</b>	<b>511</b>	<b>512</b>	<b>480</b>	<b>496</b>	<b>94</b>	<b>500</b>	<b>1</b>
Embarcações fábrica	8	8	5	5	62,5	6	20
Embarcações congeladoras	49	48	41	48	85	48	0
Embarcações Semi-industriais	28	18	17	18	94	18	0
Embarcações de Kapenta	298	300	299	300	100	300	0
Embarcações conexas	9	9	8	8	89	9	13
Estabelecimentos em terra	4	23	7	10	30	10	0
Estaleiros de secagem	63	40	54	54	135	54	0
Estaleiros de secagem satellites	0	1	0	1	0	1	0
Fábricas de gelo	2	3	2	3	67	3	0
Armazéns frigoríficos	1	1	2	2	200	2	0
Meios de transporte	34	39	32	34	82	34	0
Farmas de aquacultura	0	1	0	0	0	0	-
Instalações de recolha e manutenção de org. Aquáticos	15	21	13	13	62	15	15
<b>TOTAL</b>	<b>892</b>	<b>1,183</b>	<b>786</b>	<b>929</b>	<b>66</b>	<b>1,019</b>	<b>10</b>



## 1.2. RECEITA

A projecção das receitas para 2021 teve como base o desempenho registado no primeiro semestre de 2020 bem como as perspectivas de licenciamento de pesca, incluindo o da frota atuneira nacional e estrangeira. Para o período em referência, o Sector tem um plano de receitas resultantes das taxas de licenças de Pesca; das taxas de inspecção de Pescado e das receitas próprias.

Nestas projecções de receitas para ano de 2021, é importante referir que:

- i) O volume global de receitas previsto para o período em referência é cerca de **421 milhões de meticais** provenientes das taxas de Licenciamento da Pesca, Inspeção de pescado e Receitas Próprias cobradas pelo Sector. Em termos de crescimento global, espera-se atingir 19% em relação a previsão de 2020;
- ii) As projecções do licenciamento da Pesca, resultam da operacionalização de projectos para a pescaria de arrasto de peixes conjugado com a perspectiva de aumento da capacidade de arrecadação na pesca artesanal.
- iii) As receitas provenientes da inspeção de Pescado foram estimadas tendo em conta a previsão de 2020, que prevê crescimento do plano e da aplicação das novas taxas de inspeção do pescado, estimando-se cerca de 50 milhões de meticais, atendendo os seguintes pressupostos: aumento de níveis de licenciamento sanitário de unidades de produção; certificação sanitária de pescado exportado e importado;
- iv) A arrecadação de receitas próprias para o exercício económico 2021 projecta-se cerca de 26 milhões de meticais. A redução tem a ver com seguintes pressupostos:
  - o Saneamento da carteira de crédito com pouca possibilidade de recuperação;
  - o Planos de amortização dos créditos concedidos aos mutuários (Pescadores, aquacultores, Instituições de Micro finanças e outros) entre outras receitas.
- v) A Escola de Pesca estima arrecadar em receitas para o ano de 2021, cerca de 980 mil meticais. Estas receitas foram estimadas através das taxas de matrículas, internamentos e taxas de emissão de certificados.

Tabela 5-Receitas

DESCRICÃO	RECEITAS (10 <sup>^3</sup> MT)					
	Real 2019	Plano 2020	Real I Semestre 2020	Previsão 2020	Plano 2021	TC 2020- 2021
<b>Sub Total (Frota Nacional)</b>	<b>393,992</b>	<b>409,216</b>	<b>211,146</b>	<b>272,578</b>	<b>344,200</b>	<b>26</b>
Licença de pesca industrial	326,678	326,678	155,037	204,506	262,064	28
Licença de pesca semi- industrial	53,685	66,314	52,250	52,250	66,314	27
Licença de pesca artesanal	11,294	13,468	3,066	13,468	13,468	0
Licença de pesca recreativa e desportiva	2,335	2,756	793	2,354	2,354	0
<b>Sub Total (Frota Estrangeira)</b>	<b>16,197</b>	<b>16,197</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
Royalties (licenças de atum)	16,197	16,197	0	0	0	-
<b>Sub Total (Licenças de Pescas)</b>	<b>410,189</b>	<b>425,413</b>	<b>211,146</b>	<b>272,578</b>	<b>344,200</b>	<b>26</b>
Taxas de Inspeção de Pescado	45,502	50,000	16,473	50,000	50,500	1
Receitas Próprias	27,230	31,812	12,280	31,812	26,356	-17
<b>Sub Total (Receitas Próprias)</b>	<b>72,732</b>	<b>81,812</b>	<b>28,753</b>	<b>81,812</b>	<b>76,856</b>	<b>-6</b>
<b>Total</b>	<b>482,921</b>	<b>507,225</b>	<b>239,899</b>	<b>354,390</b>	<b>421,056</b>	<b>19</b>



## 2. INDICADORES DE PRODUÇÃO

O plano global de captura de Pesca indica a cifra de **481 mil toneladas** de Pescado diverso, onde o volume projectado para a Pesca Industrial e Semi-industrial é cerca de **34 mil toneladas**, para a Pesca Artesanal é cerca de **441 mil toneladas** e para a Aquacultura é cerca de **5 mil toneladas** (tabela 9).

A projecção de produção pesqueira visa em primeiro plano garantir a segurança alimentar e nutricional em pescado para a população, cuja meta até ao fim do quinquénio o consumo per-capita de pescado é de 21.7 kgs. Para 2021, prevê o consumo per-capita seja de 18.2 kgs.

Esta projecção é justificada pelo crescimento assinalável que se espera na produção da pesca comercial (com maior destaque para o Peixe e Camarão) e aquacultura em cerca de 25% e 17% respectivamente, sem descorar o papel da Pesca Artesanal, que tem o maior peso na produção total de pescado de cerca de 92%. Na pesca artesanal maior dinamismo será observado na produção do peixe marinho e de água doce.

Os indicadores da produção pesqueira para o ano de 2021, de forma geral são positivos, com uma previsão de crescimento global de 8%. Esta projecção resulta fundamentalmente da Pesca Artesanal com maior contribuição do peixe marinho e de água doce, sem descurar a produção da pesca comercial com maior destaque para o Peixe e camarão.

**Tabela 6-Produção Global (Toneladas)**

DESCRIÇÃO	Real 2019	Plano 2020	Real I Semestre 2020	Previsão 2020	TR 2020	Plano 2021	TC 2020-2021
Industrial e Semi-Industrial	36,650	40,818	8,737	27,348	21	34,248	25
Artesanal	380,330	416,262	211,362	411,271	51	441,234	7
Aquacultura	3,770	4,119	1,492	4,818	36	5,635	17
<b>TOTAL</b>	<b>420,750</b>	<b>461,199</b>	<b>221,591</b>	<b>443,437</b>	<b>48</b>	<b>481,117</b>	<b>8</b>

## 2.1. Produção Industrial e Semi-Industrial

A produção da pesca Industrial e Semi-Industrial prevê cerca de 34 mil toneladas apresentando um crescimento quando comparado com a previsão de 2020.

Importa referir que a projecção de peixe prevista até Dezembro de 2020 foi revista em baixa devido a não entrada da maior parte das embarcações da frota de pequenos pelágicos por estar ainda em processo de adequação das suas artes de pesca.

**Tabela 7- Produção Industrial e Semi-Industrial**

DESCRIÇÃO	Real 2019	Plano 2020	Real I Semestre 2020	Previsão 2020	TR 2020	Plano 2021	TC 2020-2021
<b>Pesa Industrial e Semi-Industrial</b>	<b>36,650</b>	<b>40,818</b>	<b>8,737</b>	<b>27,348</b>	<b>21</b>	<b>34,248</b>	<b>25</b>
Lagosta	251	290	61	150	21	150	0
Caranguejo	367	395	116	270	29	270	0
Gamba	1,404	2,084	673	2,084	32	2,084	0
Peixe	12,681	13,314	1,066	3,514	8	10,914	211
Camarão	3,280	4,402	1,510	4,482	34	4,482	0
Lagostim	195	200	52	100	26	100	0
Cefalópodes	193	200	77	400	39	400	0
Fauna Acompanhante	1,899	3,583	761	3,748	21	3,748	0
Atum Nacional	1,081	1,100	710	1,100	65	1,100	0
Atum Estrangeira	136	250	-	500	-	-	-100
Kapenta	15,163	15,000	3,711	11,000	25	11,000	0

### 2.1.1. Industrial

Neste subsector prevê-se uma produção de 20 119 toneladas verificando-se uma manutenção dos níveis de produção quando comparado com o plano de 2020.

Note-se que a previsão da produção de peixe até Dezembro de 2020 foi revista em baixa devido a não entrada da maior parte das embarcações da frota de pequenos pelágicos por estar ainda em processo de adequação das suas artes de pesca.



**Tabela 8-Produção Industrial (Toneladas)**

DESCRIÇÃO	Real 2019	Plano 2020	Real I Semestre 2020	Previsão 2020	TR 2020	Plano 2021	TC 2020-2021
<b>RECURSO</b>	<b>20,177</b>	<b>23,219</b>	<b>4,495</b>	<b>13,219</b>	<b>19</b>	<b>20,119</b>	<b>52</b>
Lagosta	251	290	61	150	21	150	0
Caranguejo	367	395	116	270	29	270	0
Gamba	1,404	2,084	673	2,084	32	2,084	0
Peixe	12,174	12,330	850	2,000	7	9,400	370
Camarão	2,868	3,300	1,335	3,380	40	3,380	0
Lagostim	195	200	52	100	26	100	0
Cefalópodes	193	200	77	400	39	400	0
Fauna	1,508	3,070	625	3,235	20	3,235	0
Acompanhante	1,081	1,100	706	1,100	64	1,100	0
Atum Nacional	136	250	-	500	-	-	-100
Atum Estrangeiro							

**2.1.2. Semi-Industrial**

Para o período em referência, o ano 2021 prevê-se a produção de 11,000 toneladas na pescaria de Kapenta.

Neste subsector, os indicadores tendem a manter-se estáveis devido às medidas de gestão da pescaria da Kapenta, dada a especificidade do recurso.

**Tabela 9- Produção Semi-Industrial (Toneladas)**

DESCRIÇÃO	Real 2019	Plano 2020	Real I Semestre 2020	Previsão 2020	TR 2020	Plano 2021	TC 2020-2021
<b>RECURSO</b>	<b>16,473</b>	<b>17,599</b>	<b>4,242</b>	<b>14,129</b>	<b>24</b>	<b>14,129</b>	<b>0</b>
Peixe	507	984	216	1,514	22	1,514	0
Camarão	412	1,102	175	1,102	16	1,102	0
Kapenta	15,163	15,000	3,711	11,000	25	11,000	9
Fauna Acompanhante	391	513	136	513	27	513	0

**2.2. Produção Artesanal Global**

No Subsector da Pesca Artesanal prevê-se uma produção de **441 mil toneladas**, o que representa um crescimento de 7% quando comparado com a previsão de 2020. Este crescimento está



relacionado, em parte com o financiamento a projectos comerciais para desenvolvimento da cadeia de valor da pesca.

No peixe marinho projecta-se a produção de cerca de 281 mil toneladas, o que corresponde a um crescimento de 7% e a produção de cerca de 114 mil toneladas do peixe da água doce. Neste subsector, continuam sendo tomadas medidas de gestão e os esforços na fiscalização da pesca para a redução de uso de artes não recomendadas.

Para garantir o cumprimento deste plano, esforços estão sendo feitos pelo Sector para melhorar o sistema de recolha e processamento de informação estatística.

A produção artesanal está valorada em cerca de 29 milhões meticais, a preços constantes de 2009, (tabela 13).

**Tabela 10- Produção Artesanal por Recurso (Toneladas)**

<b>Pesca Artesanal</b>	<b>Real 2019</b>	<b>Plano 2020</b>	<b>Real I Semestre 2020</b>	<b>Previsão 2020</b>	<b>Plano 2021</b>	<b>TC 2019-2020</b>	<b>Valoração 2021 (10<sup>^3</sup>Mt)</b>
<b>Total</b>	<b>380,330</b>	<b>416,262</b>	<b>211,362</b>	<b>411,271</b>	<b>441,234</b>	<b>7</b>	<b>29,629,802</b>
Lagosta	1,076	1,178	387	1,405	1,183	-16	221,060.09
Caranguejo	7,866	8,609	6,066	5,588	5,979	7	462,982.15
Peixe Marinho	231,292	253,144	131,461	263,198	280,988	7	18,755,977.04
Peixe da Água Doce	98,530	107,839	55,288	107,768	114,098	6	7,616,038.16
Camarão	4,860	5,319	2,879	5,477	6,199	13	993,055.77
Acetes	4,720	5,166	3,124	4,876	5,142	5	68,645.54
Cefalópodes	4,508	4,934	3,054	4,029	4,149	3	276,932.40
Tubarão	7,825	8,564	2,293	8,294	8,719	5	582,011.01
Outros	4,621	5,057	167	3,495	1,995	-43	26,638.59
Fac-Aprov	6,496	7,110	1,128	1,213	4,245	250	56,670.32

Atum/espécies afins	8,536	9,343	5,515	5,928	8,536	44	569,791.16
---------------------	-------	-------	-------	-------	-------	----	------------

### 2.2.1. Produção Artesanal por província

No que se refere a produção artesanal por província destacam-se as províncias Nampula, Zambézia e Sofala. Estes níveis serão influenciados pelo aumento do uso de embarcações melhoradas equipadas de motores fora de bordo para o alcance das zonas distantes em mar aberto; melhoramento da recolha e processamento de dados estatísticos e a potencialidade do recurso existente em cada província.

**Tabela 11- Produção Artesanal por Província**

Província	Real 2019	Plano 2020	Real I Sem. 2020	Previsão 2020	Plano 2021
<b>Total</b>	<b>380,330</b>	<b>388,622</b>	<b>211,391</b>	<b>411,271</b>	<b>441,234</b>
Maputo	13,505	14,426	7,285	14,858	15,878
Gaza	13,708	15,810	5,840	15,001	15,589
Inhambane	43,422	36,975	24,720	46,763	51,828
Manica	13,900	12,950	7,053	15,219	15,798
Sofala	51,292	60,154	30,860	61,520	65,830
Zambézia	87,169	79,887	47,589	90,080	94,584
Tete	33,627	31,770	18,619	31,094	33,083
Nampula	77,453	70,062	41,758	75,650	84,150
Niassa	19,657	25,718	11,908	26,590	27,285
Cabo Delgado	26,597	40,871	15,759	34,496	37,210

### 2.3. Produção da Aquacultura

Neste Subsector está planificada uma produção global de **5,635 toneladas** representando um crescimento de **17%** quando comparado com a previsão de 2020.

Esta previsão conta com a operacionalização do Projecto de aquacultura (PRODAPE).

**Tabela 12- Produção Global da Aquacultura (Toneladas)**

DESCRIÇÃO	Volume de Produção (toneladas)							Valoração (10 <sup>3</sup> Mt)
	Real 2019	Plano 2020	Real I Sem. 2020	Previsão 2020	TR 2020	Plano 2021	TC 2020- 2021	Plano 2020
<b>Aquacultura</b>	<b>3,770</b>	<b>4,119</b>	<b>1,492</b>	<b>4,818</b>	<b>36</b>	<b>5,635</b>	<b>17</b>	<b>438,927.98</b>
<b>Industrial</b>	1,313	1,330	586	1,499	44	2,147	43	206,110.65
Peixe de Água Doce	1,279	1,290	486	1,159	38	1,475	27	98,456.25
Camarão marinho	33	40	100	340	250	672	98	107,654.40
<b>Pequena Escala</b>	<b>2,457</b>	<b>2,789</b>	<b>906</b>	<b>3,319</b>	<b>32</b>	<b>3,488</b>	<b>5</b>	<b>232,817.33</b>
Peixe de Água Doce	2,457	2,789	906	3,319	32	3,488	5	232,817.33

**2.3.1. Aquacultura industrial**

A Aquacultura Industrial irá contribuir com cerca de **2,147 toneladas** das quais 1,475 toneladas de peixe (Tilápia) proveniente maioritariamente das províncias de, Inhambane com 385 toneladas, Gaza com 428 toneladas e Tete com 462 toneladas e 672 toneladas de camarão proveniente da Zambézia.

Relativamente a produção de camarão marinho, face a reactivação da farma de aquacultura que após a paralisação devido ao surgimento do vírus WSS (doença da mancha branca), no presente ano registou uma produção de 100 toneladas no primeiro semestre do presente ano.

Para o período 2021, prevê uma produção de 672 toneladas de camarão marinho na província da Zambézia.

As projecções para este subsector contam também com a operacionalização das unidades de produção de ração e alevinos de operadores privados com recurso a matéria prima local.

**Tabela 13 - Produção da Aquacultura industrial por Província (toneladas)**

Província	Real 2019	Plano 2020	Real I Semestre 2020	Previsão 2020	TR 2020	Plano 2021	TC 2020-2021
<b>Tete</b>	<b>330</b>	<b>324</b>	<b>237</b>	<b>419</b>	<b>73</b>	<b>462</b>	<b>10</b>
Peixe	330	324	237	419	73	462	10
<b>Inhambane</b>	<b>567</b>	<b>550</b>	<b>88</b>	<b>350</b>	<b>16</b>	<b>385</b>	<b>10</b>
Peixe	567	550	88	350	16	385	10
<b>Sofala</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>200</b>	<b>-</b>
Peixe	0	0	0	0	-	200	-
<b>Zambézia</b>	<b>33</b>	<b>40</b>	<b>100</b>	<b>340</b>	<b>250</b>	<b>672</b>	<b>33</b>
Camarão	33	40	100	340	250	672	33
<b>Gaza</b>	<b>382</b>	<b>398</b>	<b>161</b>	<b>390</b>	<b>40</b>	<b>428</b>	<b>10</b>
Peixe	382	398	161	390	40	428	10
<b>TOTAL</b>	<b>1,313</b>	<b>1,330</b>	<b>586</b>	<b>1,499</b>	<b>44</b>	<b>2,147</b>	<b>43</b>

### 2.3.2. Aquacultura de pequena escala

Para este sub-sector prevê-se a produção de um plano de 3,488 toneladas representado um crescimento de 5% quando comparado com previsão plano de 2020. O crescimento esperado é justificado pelas acções em curso que visam o aumento dos níveis de produção de pescado.

Em termos de valoração estima-se cerca de 438,927 mil de meticais a preços constantes de 2009 (tabela 15).

### 2.3.3. Produção da Aquacultura por Província

No concernente a contribuição por províncias, destacam-se as províncias de Inhambane com 801 toneladas; Niassa com 609 toneladas e Gaza com 520 toneladas com maiores níveis de produção, cujos pressupostos são:

- i) O estabelecimento e operacionalização de uma unidade de produção de alevinos Tilápia, ao longo do país;
- ii) Operacionalização do Centro de Pesquisa em Aquacultura (CEPAQ) com o melhoramento genético da Tilápia;

- iii) O funcionamento pleno da unidade de produção de alevinos e ração instalada no distrito de Bilene, bem como o aproveitamento das massas de águas interiores com a implantação de gaiolas piscícolas e a assistência técnica e maneiço de produção;
- iv) Aumento do número e tamanho de gaiolas visto que estas oferecem altos níveis de produtividade comparativamente ao cultivo em tanques terra;
- v) Existência de fábrica de ração balanceada na Província de Inhambane;
- vi) Operacionalização de gaiolas flutuantes, tanques de recria de alevinos, bem como dos demais tanques em produção e que se beneficiaram de uma reabilitação e ampliação sem ignorar os previstos no presente ano de 2020 a serem construídos.

**Tabela 14- Produção da Aquacultura de pequena escala por Província (toneladas)**

Designação	Real 2019	Plano 2020	Real I Semestre 2020	Previsão 2020	TR 2020	Plano 2021	TC 2020-2021
<b>Total</b>	<b>2,457</b>	<b>2,789</b>	<b>906</b>	<b>3,319</b>	<b>32</b>	<b>3,488</b>	<b>5</b>
Maputo	64	182	41	182	23	184	1
Gaza	554	556	249	790	45	520	-34
Inhambane	532	494	32	773	6	801	4
Manica	425	419	175	419	42	461	10
Sofala	147	204	58	150	29	226	51
Zambézia	156	303	54	340	18	334	-2
Tete	30	26	4	24	16	24	0
Nampula	187	200	112	200	56	226	13
Niassa	271	287	162	406	56	609	50
Cabo Delgado	93	119	20	36	17	103	188

### 3. INDICADORES DE EXPORTAÇÃO

O Plano de exportações para o exercício económico de 2021 é cerca de **12,163** toneladas, representando um decréscimo de **5%** quando comparado com a previsão de 2020. Estas previsões referem-se aos produtos da Pesca com **11,974** toneladas e **188 toneladas** da Aquacultura.

A queda esperada no volume de exportações de pescado resulta de uma combinação de factores, dentre eles, devido aos efeitos combinados do impacto da pandemia da Covid-19 nos mercados globais, redução da falta assinalável da procura do licenciamento das unidades produtivas que se dedicavam a pesca de caranguejo vivo e lagosta viva, e a situação de instabilidade da província de Cabo Delgado.

Em termos de valoração espera-se arrecadar cerca de **66 milhões de Dólares Americanos**, a preços constantes de 2009.

**Tabela 15- Exportação de Pescado**

Descrição	Volume de Exportações (Ton)							Valoração (USD 10 <sup>^3</sup> )
	Real 2019	Plano 2020	Real I Sem. 2020	Previsão 2020	TR 2020	Plano 2021	TC 2020-2021	Plano 2021
<b>PESCA</b>	<b>16,660</b>	<b>20,248</b>	<b>3,693</b>	<b>12,497</b>	<b>18</b>	<b>11,974</b>	<b>-4</b>	<b>65,565</b>
Lagosta	395	543	96	543	18	263	-52	3,939
Caranguejo	2,359	4,687	236	1,200	5	1,500	25	4,500
Gamba	1,194	1,980	626	1,980	32	1,198	-40	5,988
Camarão	2,457	3,017	666	3,017	22	2,491	-17	24,910
Lagostim	138	188	30	188	16	132	-30	1,983
Peixe	6,122	4,822	1,098	2,500	23	2,500	0	10,000
Atum	1,552	970	221	500	23	1,428	186	5,712
Kapenta	1,197	2,873	370	1,873	13	1,197	-36	5,986
Cefalópodes	833	670	138	276	21	766	178	2,298
Outros	413	500	212	420	42	500	19	250
<b>AQUACULTURA</b>	<b>279</b>	<b>253</b>	<b>317</b>	<b>341</b>	<b>125</b>	<b>188</b>	<b>-45</b>	<b>742</b>
Peixe (Tilápia)	32	200	245	288	123	186	-36	742
Camarão	247	53	72	53	136	3	-95	12
<b>TOTAL (Pesca e aquacultura)</b>	<b>16,939</b>	<b>20,501</b>	<b>4,010</b>	<b>12,838</b>	<b>20</b>	<b>12,163</b>	<b>-5</b>	<b>66,307</b>



## 4. FINANÇAS PÚBLICA

### 4.1. DESPESA DE FUNCIONAMENTO

#### 4.1.1. *Nível Central*

Para 2021, o Sector recebeu um limite orçamental de **200,173.48 mil meticais** para fazer face as despesas programadas para o exercício económico de 2021, dos quais, **167,856.66 meticais** em Salários e Remunerações e Outras Despesas com Pessoal, **31,887.77 mil de meticais** em Bens & Serviços e **429.09 mil meticais** para as Transferências Correntes, incluindo bolsas de estudos e outras transferências administrativas.

O limite comunicado para 2021, representa um decréscimo de **27%** quando comparado com orçamento proposto para financiar as actividades programadas pelo Sector para o período em referência. A proposta apresentada pelo Sector é de **272,757.70 meticais**.





**Tabela 16-Orçamento de Funcionamento Global por grandes rubricas de 2021 (10<sup>^3</sup>MT)**

Designação	Dotação OE 2020	Execução do Iº Semestre 2020	Grau de execução Iº Semestre 2020	Limites 2021 (MEF)	Proposta PES 2021	Déficit	Taxa de Cresc. (Dot 20-PES21)	Varição (OE20-OE21)	Varição (Limite21-proposta do Sector 21)
Despesas com Pessoal	168,225.37	93,069.63	55.32	167,856.62	226,205.52	-58,348.90	34.76	0	-25.79
Despesas com Bens e Serviços	4,027.38	6,907.22	171.51	31,887.77	45,798.72	-13,910.95	43.62	692	-30.37
Transferências correntes	623.21	183.60	29.46	429.09	753.47	-324.38	75.60	-31	-43.05
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>172,875.96</b>	<b>100,160.45</b>	<b>57.94</b>	<b>200,173.48</b>	<b>272,757.70</b>	<b>-72,584.22</b>	<b>36</b>	<b>16</b>	<b>-27</b>

Fonte: e-Sistafe; PES 2021; BdPES do I Semestre 2020 (MIMAIP)

**Tabela 17- Despesas com Pessoal (10<sup>^3</sup>MT)**

Designação	Global Total	MIMAIP	EP	IIP	ProAzul	IDEPA	INIP	ADNAP	MUSEU
Despesas c/pessoal disponível para 2020	<b>168,225.37</b>	44,609.00	15,446.00	26,751.77	16,852.00	30,030.60	16,212.00	13,392.00	4,932.00
Execução do Iº semestre 2020	<b>93,069.63</b>	24,126.00	8,075.00	14,980.35	10,997.00	15,353.18	9,210.00	7,451.21	2,876.89
Grau de execução Iº Semestre 2020	<b>55%</b>	54%	52%	56%	65%	51%	57%	56%	58%
Despesas totais propostas para 2021	<b>226,205.52</b>	61,825.31	17,098.40	37,732.22	29,004.01	32,143.17	27,189.18	15,205.14	6,008.09
Variação % de 2020/2021	<b>0%</b>	0%	2%	9%	-1%	-12%	0%	3%	9%
Limite Orçamental aprovado para 2021 (Lei do Orçamento do Estado)	<b>167,856.62</b>	44,493.80	15,772.70	29,106.10	16,741.91	26,283.35	16,290.62	13,785.93	5,382.21

Fonte: e-Sistafe; PES 2021; BdPES do I Semestre 2020 (MIMAIP)

**Tabela 18 – Despesas de Bens e Serviços (10<sup>^3</sup>MT)**

Designação	Global Total	MIMAIP	EP	IIP	ProAzul	IDEPA	INIP	ADNAP	MUSEU
Despesa de Bens & Serviços disponível para 2020	<b>4,027.38</b>	568.89	285.78	126.61	671.36	374.00	1,245.60	395.78	359.36
Execução do Iº semestre 2020	<b>6,907.22</b>	0.00	299.81	4.03	3,176.00	264.00	286.38	0.00	2,877.00
Grau de execução Iº Semestre 2020	<b>172%</b>	0%	105%	3%	473%	71%	23%	0%	801%
Despesas totais propostas para 2021	<b>45,798.72</b>	7,029.34	1,865.78	2,226.61	12,886.59	3,574.00	12,731.52	2,184.88	3,300.00
Variação % de 2020/2021	<b>692%</b>	18307%	382%	441%	1318%	340%	655%	452	579%
Limite Orçamental aprovado para 2021 (Lei do Orçamento do Estado)	<b>31,887.77</b>	5,194.51	1,378.77	684.74	9,522.87	1,645.41	9,408.28	1,614.57	2,438.62

Fonte: e-Sistafe; PES 2021; BdPES do I Semestre 2020 (MIMAIP)



**Tabela 19- Transferências Correntes (10<sup>^3</sup>MT)**

Designação	Global Total	MIMAIP	EP	IIP	ProAzul	IDEPA	INIP	ADNAP	MUSEU
Despesa de transferências corrente disponível para 2020	<b>623.21</b>	28.22	51.50	84.10	33.57	10.00	354.41	48.91	12.50
Execução do I° semestre 2020	<b>183.60</b>	20.00	42.00	82.60	10.00	9.00	20.00	0.00	0.00
Grau de execução I° Semestre 2020	<b>29%</b>	71%	82%	98%	30%	90%	6%	0%	0%
Despesas totais propostas para 2021	<b>753.47</b>	150.00	10.00	227.76	26.86	40.00	227.76	41.09	30.00
Varição % de 2020/2021	<b>-31%</b>	0%	-81%	-88%	-20%	0%	-17%	-20%	-20%
<b>Limite Orçamental aprovado para 2021 (Lei do Orçamento do Estado)</b>	<b>429.09</b>	28.22	10.00	10.00	26.86	10.00	294.88	39.13	10.00

Fonte: e-Sistafe; PES 2021; BdPES do I Semestre 2020 (MIMAIP)

**Tabela 20- Total de despesas de Funcionamento para 2021 (10<sup>^3</sup>MT)**

Designação	Global Total	MIMAIP	EP	IIP	ProAzul	IDEPA	INIP	ADNAP	MUSEU
Despesas com Pessoal Para 2021	<b>167,856.62</b>	44,493.80	15,772.70	29,106.10	16,741.91	26,283.35	16,290.62	13,785.93	5,382.21
Despesa com Bens e Serviços para 2021	<b>31,887.77</b>	5,194.51	1,378.77	684.74	9,522.87	1,645.41	9,408.28	1,614.57	2,438.62
Transferências Correntes para 2021	<b>429.09</b>	28.22	10.00	10.00	26.86	10.00	294.88	39.13	10.00
<b>TOTAL</b>	<b>200,173.48</b>	49,716.53	17,161.47	29,800.84	26,291.64	27,938.76	25,993.78	15,439.63	7,830.83

Fonte: e-Sistafe; PES 2020; BdPES do I Semestre 2020 (MIMAIP)



#### 4.1.2. Nível Provincial

O limite do orçamento para o período em referência, a nível provincial é cerca de 77.815 milhões de meticais.

**Tabela 21-Total de despesas com pessoal por província para 2021 (10<sup>^3</sup>MT)**

Designação	Global Total	Maputo	Gaza	Inhambane	Manica	Sofala	Tete	Zambézia	Nampula	Cabo Delgado	Niassa
Despesas c/pessoal disponível para 2020	67,732	21,165.00		10,588.50		18,330.59		17,647.57			
Execução do I <sup>o</sup> semestre 2020	39,265	10,433.00		7,115.48		10,066.98		11,649.86			
Grau de execução I <sup>o</sup> Semetre 2020	58%	49%		67%		55%		66%			
Despesas totais propostas para 2021	77,815	25,611.00		10,588.50		21,320.58		20,294.71			
Varição % de 2020/2021	-100%	-100%		-100%		-100%		-100%			
Limite Orçamental aprovado para 2021 (Lei do Orçamento do Estado)	-	-		-				-			

Fonte: e-Sistaf; PES 2020; BdPES do I Semestre 2020 (MIMAIP)

**Tabela 25-Total de despesas com Bens e Serviços por província para 2021 (10<sup>^3</sup>MT)**



Designação	Global Total	Maputo	Gaza	Inhambane	Manica	Sofala	Tete	Zambézia	Nampula	Cabo Delgado	Niassa
Despesas c/Despesas de Bens e Serviços disponível para 2020	14,771.68	6,030.00		7,047.93		496.77		1,196.98			
Execução do 1º semestre 2020	4,367.96	1,951.00		1,126.84		429.62		860.50			
Grau de execução 1º Semestre 2020	30%	32%		16%		86%		72%			
Despesas totais propostas para 2021	17,884.23	6,565.00		7,043.93		2,898.77		1,376.53			
Varição % de 2020/2021	-100%	-100%		-100%		-100%		-100%			
Limite Orçamental aprovado para 2021 (Lei do Orçamento do Estado)	-	-		-				-			



Tabela 27- Total de despesas com Transferências Correntes por província para 2021 (10<sup>^3</sup>MT)

Designação	Global Total	Maputo	Gaza	Inhambane	Manica	Sofala	Tete	Zambézia	Nampula	Cabo Delgado	Niasa
Despesas c/ Transferências Corrente disponível para 2020	561.92	100.00		401.92		50.00		10.00			
Execução do I <sup>o</sup> semestre 2020	65.42	10.00		20.00		25.42		10.00			
Grau de execução I o Semetre 2020	12%	10%		5%		51%		100%			
Despesas totais propostas para 2021	713.42	100.00		401.92		200.00		11.50			
Varição % de 2020/2021	-100%	-100%		-100%		-100%		-100%			
Limite Orçamental aprovado para 2021 (Lei do Orçamento do Estado)	-	-		-				-			

Fonte: e-Sistafe; PES 2020; BdPES do I Semestre 2020 (MIMAIP)

## 5. INVESTIMENTO

### 5.1. Interno do Órgão Central

Na componente de Investimento interno, Fonte de Recurso (Fr) 101-Recargas Fiscais não nos foi atribuído o limite, contudo, contamos com a arrecadação de Recargas Consignadas (Fr 103PES), com cerca de 164 milhões de meticais, para fazer face as despesas programadas para o exercício económico de 2021, distribuído pelas instituições Tuteladas e Subordinadas.

*Tabela 22- Orçamento de Investimento Interno Central (10<sup>^3</sup>MT)*

<b>Instituição</b>	<b>Fr 103 PES</b>
MIMAIP-DNOP	65,675.60
ADNAP	16,418.90
IIP	26,270.24
MUSEU	6,567.56
ProAzul	16,418.90
INIP	9,851.34
IDEPA	16,418.90
Escola de Pesca	6,567.56
<b>TOTAL</b>	<b>164,189.00</b>

*Fonte: e-Sistafe; Limites do PES 2021; (MIMAIP)*



## 6. PERSPECTIVAS

A presente proposta apresenta as seguintes:

- i)* Promover parcerias públicas privadas e comunidade para desenvolvimento da aquacultura comercialmente sustentável;
- ii)* Criar condições para intensificar a capacidade de fiscalização integrada das actividades no mar;
- iii)* Criar condições da reposição das florestas do mangal em zonas costeiras; e
- iv)* Continuar a sensibilizar os pescadores artesanais a aderir às campanhas de licenciamento.

## 7. FACTORES LIMITANTES

- i)* Fraca adesão para o desenvolvimento da piscicultura comercial;
- ii)* Limitada capacidade de fiscalização da actividade da pesca;
- iii)* Devastação da floresta do mangal em zonas costeiras que reduz a disponibilidade do recurso na área de pesca; e
- iv)* Contínuo uso de redes de arrasto para praia com recurso a um saco de redes mosquiteiras que resulta em capturas de larvas e juvenis dos recursos e fraca aderência ao licenciamento da pesca.





## 8. DESAFIOS

Para assegurar o alcance das metas definidas na presente proposta, o sector irá se focalizar nos seguintes aspectos:

- i)* Orientar o investimento para projectos estruturantes de produção de ração, alevinos, engorda de peixe, potenciando a cadeia de valor aquícola;
- ii)* Reforçar a fiscalização em meios e incrementar acções de fiscalização da pesca e das actividades que ocorrem no mar, através do combate a prática de pesca com artes nocivas, pesca furtiva e contrabando do pescado;
- iii)* Assegurar a promoção da actividade de restauração de mangais em locais identificados;
- iv)* Assegurar a gestão sustentável dos recursos pesqueiros e do ecossistema, através da promoção massiva de campanhas de sensibilização das comunidades de pescadores para uma pesca sustentável;
- v)* Modernizar o sistema de recolha de informação cobrança de taxas sobre capturas do subsector artesanal, de modo a melhor contabilizar e reflectir a produção pesqueira, nas contas nacionais através de criação de um sistema de controlo, que inclua infra-estruturas de desembarque, conservação e registo electrónico de informação estatística multiuso sobre capturas do pescado.
- vi)* Promover a construção, reabilitação e modernização de instalações de produção através de Parcerias Públicas Privadas;
- vii)* Massificar a divulgação das boas práticas de pesca e processamento de pescado.



## **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para a elaboração do Plano Económico e Social para o ano de 2021, tomou-se como referência os compromissos assumidos para o presente quinquénio o aumento da produção da pesca e aquacultura assim como as tendências dos resultados alcançados no 1º Semestre de 2020, com vista a assegurar o cumprimento das metas definidas para quinquénio.

Igualmente, foram utilizados instrumentos orientadores nomeadamente, Programa Quinquenal do Governo 2020-2024; Cenário Fiscal de Médio Prazo 2021-2023; Política e Estratégia do Mar; Regulamento Jurídico de Utilização dos Espaços Marítimos, sem descurar os limites indicativos comunicados ao Sector.

Espera-se que haja envolvimento de todos os actores na implementação das acções definidas na presente proposta para que seja assegurado o cumprimento das metas desejadas.



**10. ACÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS SOB CONTROLO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA COM A LOCALIZAÇÃO ATÉ O NÍVEL DA PROVÍNCIA**





## 11. MATRIZ DE INDICADORES DO PQG NO PES 2021

### PRIORIDADE II- - Impulsionar o Crescimento Económico, a Produtividade e a Geração De Emprego

Sector	Indicadores	PQG (2020-2024)		Real 1º Semestre 2020	Plano 2021
		Base	Meta 2024		
MIMAIP	Volume de produção pesqueira em Toneladas	420.846	683.672	221.591	481.117

### PRIORIDADE III- Assegurar a Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente

Sector	Indicadores	PQG (2020-2024)		Real 1º Semestre 2020	Plano 2021
		Base	Meta 2024		
MIMAIP	Número de Plano de ordenamento do espaço marítimo elaborado	0	1	0	1
	Número de patrulhas e missões a nível nacional	1350	3150	230	750
	Proporção de reservas de recursos marinhos dentro dos níveis biologicamente sustentáveis	2.4%	10%	3.4%	4.5%
	Prevenir, impedir e eliminar a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada	15 Inspeções	40 Inspeções	10 Inspeções	25 Inspeções
	Número de pescadores artesanais integrados no sistema formal num universo de 60.000 pescadores	0	60 000	298	7500
	Número de unidades de pesca licenciadas	18 914	52 778	4 881	30 045

